

Açaí tem reajuste acumulado de 1000%

Neste ano, o açaí apresenta o maior preço já pago pelos paraenses pela bebida. É o que diz a pesquisa recente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/PA), feita em 25 pontos diferentes de vendas de açaí, como feiras livres, pontos e supermercados de Belém. Atualmente, o litro do açaí médio custa em torno de R\$ 15. Porém, em julho de 1994, um litro de açaí era vendido na Região Metropolitana de Belém por R\$ 1,50. Em julho de 2000, por R\$ 3,30. No ano de 2004, passou a R\$ 4,40. Ano passado, os paraenses pagaram R\$ 14,71 por litro do produto.

A pesquisa tem como base as mudanças do preço do açaí médio nestes últimos 20 anos de Plano Real. De julho de 1994 a junho de 2014, houve um reajuste recorde acumulado de 950,77%.

O estudante Allan Patrick Fonseca, 20, conta que os gastos com equipamentos e mão de obra não justificam o aumento. “Meu patrão tem um plantio de açaí. Ele gasta com a irrigação, adubo, pagamento de alguém para colher. Hoje está tudo mais fácil do que antigamente e isso não justificaria o aumento. Pelo contrário”. Para o servidor público, Alisson Amaral, 27 anos, o aumento desses 20 anos é considerado excessivo. “Considero um aumento absurdo. Apesar da entressafra, o açaí não deveria custar tão caro”.

Fonte: Diário do Pará.

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-81171217 e-mail para
contato: folhadoprogreso@folhadoprogreso.com.br**